

Potencial para estágios na área de administração pública: estudo de caso no município de Araraquara-SP

RAMALHEIRO, GERALDA CRISTINA DE FREITAS¹; FONSECA, SERGIO AZEVEDO²;
BARBOZA, RICARDO AUGUSTO BONOTTO³; CAMPANHA, LUCAS JOSE⁴;
DE LORENZO, HELENA CARVALHO⁵.

Resumo: O objetivo deste artigo foi o identificar o potencial do município de Araraquara para a promoção de vagas de estágio para o curso de Administração Pública da UNESP. Esta identificação foi guiada por quatro dimensões analíticas, que se entrelaçam e interferem diretamente na oferta de vagas para o estágio e na dinâmica de sua execução. Nota-se que esta avaliação foi embasada em pesquisas com dados secundários disponíveis na Fundação SEADE, no Relatório Anual de Informações Sociais, no IBGE, no portal do curso de Administração Pública da Universidade Estadual Paulista e no portal da prefeitura municipal de Araraquara. Constatou-se que o município apresenta elevado potencial para geração de vagas de estágio para o curso de Administração Pública no município. Contudo, apresenta uma competitividade, em termos de potencial para gerar vagas, maior que os outros municípios que ofertam cursos no “Campo de Públicas”. Nota-se que há, proporcionalmente, um número menor de organizações ativas, logo os estudantes concorrem em um número maior por uma possível vaga.

Palavras-chaves: Araraquara; Estágio; Administração Pública.

INTERSHIP POTENTIAL IN PUBLIC ADMINISTRATION AREA: A CASE STUDY IN ARARAQUARA-SP

Abstract: The aim of this paper was to identify the potential of the municipality of Araraquara for the promotion of traineeships for the Public Administration course at UNESP. This identification was guided by four analytical dimensions that intertwine and directly interfere in the offer of places for the stage and in the dynamics of its execution. This evaluation was based on research with secondary data available in the SEADE Foundation, the Annual Social Information Report, the IBGE, the Public Administration course of the Universidade Estadual Paulista and in the portal of the municipal government of Araraquara. It was found that the municipality has a high potential for generation of internships for the Public Administration course in the municipality. However, it has a competitiveness in terms of potential to generate vacancies, higher than the other municipalities that offer courses in the “Public Field”. There is, proportionally, a smaller number of active organizations, so the students compete in a larger number for a possible internship vacancy.

Keywords: Araraquara; Internship; Public Administration.

¹Mestre pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

²Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara, Departamento de Administração Pública

³Docente da Universidade de Araraquara - Uniara.

⁴Doutorando do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu) Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente - Uniara.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu) Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente - Uniara.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, cursos de bacharelado em Administração Pública se irradiaram, formando-se um campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional que passou a ser denominado e reconhecido como “Campo de Públicas” (BRASIL, 2014). A Universidade Estadual Paulista (UNESP), por meio da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara oferta um curso de graduação neste campo do saber. Atualmente é um dos mais antigos e um dos que mais influenciam o Campo de Públicas (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011; VENDRAMINI, 2013). Sua história é um reflexo da permanente busca pelo pensar na área. Pensar este que é marcado pelos desafios de um contexto acadêmico de interdisciplinaridade e de multidisciplinaridade (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011).

Com aproximadamente 30 anos de existência, o curso se desafia a pensar o campo, enquanto ciência e profissão, numa “área do conhecimento em interseção, sujeita à instabilidade e crises, de uma constante (re) organização teórica” (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011). De fora complementar, nota-se que este curso é submetido há uma série de desafios, dentre os quais estão a formação via integração teorias e práticas e que uma demanda latente seria ofertas para vagas de estágio capazes de propiciar tal integração (RAMALHEIRO, 2016). O objetivo deste artigo é avaliar as potencialidades do município de Araraquara para disponibilizar vagas de estágio para o curso de Administração Pública. O texto foi organizado em quatro seções, além desta introdutória. Na seção seguinte é apresentada uma síntese da literatura acerca do tema estágio na administração pública. Na sequência apresenta-se o objetivo e a metodologia, bem como os resultados alcançados. Por fim, na última seção são evidenciadas considerações finais.

O estágio na Administração Pública

A realização de um estágio apresenta implicações educacionais e propicia oportunidades para intervenções transformadoras nas organizações. No âmbito do ensino, possibilita aos alunos dos cursos de administração pública a compreensão da realidade das organizações por meio da vivência profissional (DENHARDT, 2001, 2004; DONOVAN et al., 2016; KO; SIDHU, 2012). Outro benefício é que em alguns países os estágios podem ser usados como uma fonte complementar de recrutamento (KO; SIDHU, 2012).

Ressalva-se que os impactos positivos de um estágio podem depender do tipo de trabalho realizado, do espírito de equipe, do envolvimento no trabalho, da autonomia proporcionada e da qualidade da orientação recebida por parte dos supervisores (KO; SIDHU, 2012; LAM; CHING, 2007; MCCAFFERY, 1979). A literatura reconhece ainda que o sucesso do aluno durante a prática do estágio, em muitos casos, depende da disponibilidade da organização para ensinar, das condições de aprendizagem disponíveis e das práticas de gestão da organização (JURALEVIČIENĖ; PALIDAUSKAITĖ, 2011).

No que diz respeito ao processo de escolhas, os estudantes optam pelo local a estagiar por diferentes fatores, cada fator apresentando um impacto diferente sobre o estágio (KO; SIDHU, 2012). Dentre os diferentes fatores, se destacam: a necessidade de atender à exigência dos projetos pedagógicos; o intuito de adquirir habilidades relacionadas ao trabalho prático; a busca de uma transição suave do ambiente acadêmico para um ambiente de trabalho; o incentivo ao desenvolvimento da carreira; a busca do aprimoramento do currículo; a ampliação do network; a compreensão mais clara do papel e da cultura da profissão; e a busca por um esclarecimento em relação à carreira futura (HAMILTON; PAJARI, 1997; JURALEVIČIENĖ; PALIDAUSKAITĖ, 2011; SMELTZER, 2015).

No campo de formação em Administração Pública e cursos conexos a literatura identifica dois grupos de influências sobre a formação dos estudantes: as percepções de organizações públicas (HOLZER; RABIN, 1987) e as contribuições para a escolha do emprego futuro (DAVY, 1959; HENRY, 1979), de modo que as imagens das organizações públicas são potencialmente interligadas com estágios e, eventualmente, com opções de trabalho (KO; SIDHU, 2012).

No cenário nacional, a experiência dos estágios em cursos de administração pública e afins é pouco explorada (RAMALHEIRO, 2016). Foi objeto de pesquisa de Silva et al (2015), que observaram que a união de teoria com a prática tem levado a uma formação ampla, explorando variados aspectos que permeiam o Campo de Públicas, possibilitando uma formação tecnopolítica. Vendramini (2013), abordando de passagem a questão do estágio, observa que o mesmo representa papel crucial na formação dos alunos, pois proporciona a compreensão dos fatos e contextos, unindo conhecimento e habilidades. Indo ao encontro da escassez de referencial teórico, este texto propõe uma abordagem em que busca identificar eventuais interfaces e

interconexões entre a instituição de ensino, a demanda e a oferta de estágio e o contexto territorial no qual a instituição de ensino está localizada.

OBJETIVO E METODOLOGIA

O objetivo mais direto do artigo é avaliar as potencialidades do município de Araraquara para disponibilizar vagas de estágio para o curso de Administração Pública. Para alcançar este objetivo foi utilizada uma estratégia metodológica explicitada nas seguintes expressões: pesquisa com objetivo exploratório, viabilizada pelo método quali-quantitativo, de acordo com a lógica indutiva, delineada como estudo de caso único (os estágios nos cursos de Administração Pública da UNESP-Araraquara), por meio de pesquisa documental.

Nota-se que a pesquisa documental é um método que busca identificar, verificar e apreciar os documentos com uma finalidade específica. A análise documental permite a localização, identificação, organização e avaliação das informações contidas nos documentos, contextualizando temporalmente os fatos (SOUZA; KANTORSKI; LUIS, 2012).

No caso desta pesquisa, a fonte principal de dados foram os relatórios de estágio do curso de Administração Pública, no período compreendido entre 2014 e 2015. A pesquisa documental permitiu a caracterização dos perfis dos relatórios de estágio em termos de: organizações concedentes, modalidades de execução do estágio e principais atividades realizadas. Além disso, foram utilizados dados secundários disponíveis na Fundação SEADE, no Relatório Anual de Informações Sociais e no IBGE.

RESULTADOS

Esta seção apresenta uma avaliação do potencial do município de Araraquara para ofertar vagas de estágio para alunos de administração pública no curso de Araraquara.

O curso de Administração Pública da UNESP: histórico e práticas

Neste tópico será realizada uma breve caracterização do caso que foi estudado, indicando a história e o contexto onde o mesmo foi realizado. O curso de Administração Pública da UNESP/Araraquara é atualmente um dos mais antigos e um dos que mais influenciam o Campo de Públicas (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011; VENDRAMINI, 2013). Fonseca, Capela e Pires (2010) acentuam que o curso de Bacharelado em Administração Pública da UNESP/FCL-Ar tem uma trajetória marcada por pressões e demandas internas e externas, em busca de um projeto político-pedagógico capaz de responder aos desafios acadêmicos e de formação profissional que são identificados por suas lideranças no contexto mais amplo das conjunturas econômicas, sociopolíticas e educacionais do país e no contexto do debate científico do que hoje se denomina “Campo de Públicas”. Na instituição, o esforço permanente de reformulação e inovação curricular é visto como uma forma de contribuição para a materialização de uma trajetória formativa dos egressos que resulta, por um lado, numa capacitação profissional sempre atualizada (permitindo acesso a empregos públicos e privados na área e a cursos de pós-graduação em diversas instituições) e, por outro lado, numa efervescência que dá ao projeto político-pedagógico um caráter aparentemente provisório (na verdade, avesso a sedimentações acomodativas), problematizando as relações didático-pedagógicas na sua cotidianidade (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011).

O curso se atribui a difícil tarefa não apenas de proporcionar formação de qualidade a seus egressos - ou seja, eficiência na construção e socialização do conhecimento - mas também a incumbência de manter seu projeto político-pedagógico em constante diálogo com os avanços multidisciplinares das ciências humanas, sociais e aplicadas que o conformam, sem deixar de preocupar-se com a empregabilidade e o desenvolvimento de pessoas com consciência crítica e formação superior, postas à disposição da sociedade (FONSECA; CAPELLA; PIRES, 2011).

Nesse contexto institucional o estágio curricular obrigatório ganha relevância, dado que seu objetivo é complementar a formação obtida pelos estudantes por meio de vivências práticas a serem refletidas a partir dos conhecimentos teóricos previamente adquiridos em disciplinas e atividades complementares (UNESP, 2012).

Para tanto, o curso estipula um tempo de integralização do estágio curricular obrigatório de 300 horas, sendo 240 de vivência profissional e 60 horas para análise, reflexão e elaboração de um relatório crítico sobre a experiência. A vivência pode ser realizada em “organizações da Administração Pública (direta e indireta), nas esferas municipal, estadual ou federal ou em organizações do setor privado e organizações não

governamentais” que, de alguma forma, estabeleçam contato com a administração pública. Delineia-se ainda que o estágio curricular obrigatório pode ser realizado em 3 modalidades de operacionalização: a) estágio curricular obrigatório; b) atividade remunerada em ambiente de trabalho regular; e c) extensão universitária. Por fim, nota-se que a reflexão final da experiência do estágio curricular obrigatório pode ser apresentada em forma de relatório de estudo de caso, monografia científica, artigo científico e proposta circunstanciada de inovação em política pública municipal (UNESP, 2002). Estas características são normatizadas pelo Projeto Pedagógico do Curso e pela Portaria número 18/2002-D-FCLAr, que regulamenta o estágio curricular supervisionado.

Em suma, a realização do estágio pretende levar ao aprofundamento dos conhecimentos teóricos à luz de experiências concretas de atuação, à aquisição de uma visão global das organizações e da interação entre elas, os governos, a sociedade e o mercado e ao desenvolvimento da capacidade de entendimento de temas relevantes em ambientes competitivos, conflitivos e regulamentados (UNESP, 2002).

Descrição dos estágios realizados entre 2014 e 2015

Sugere-se, de início, que o estágio seja uma oportunidade para que os estudantes apliquem, na prática, conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica. A fim de evidenciar as características dos relatórios de estágio elaborados pelos graduandos dos cursos do Campo de Públicas, realizou-se, em um primeiro momento e com caráter exploratório, uma análise documental dos relatórios produzidos pelos alunos do curso de administração pública da UNESP-Araraquara.

Constatou-se que entre 2014 e 2015 o curso de Administração Pública da UNESP-Araraquara produziu 166 relatórios, 95,18% dos quais apresentados na forma de relatório de estudo de caso/situação, 3,61% formatados como monografias científicas e 1,20% como artigo científico.

Notou-se que os estágios foram executados prioritariamente em órgãos da administração pública direta (40,96%) via prefeituras e unidades da administração estadual. Outro destaque são as instituições de ensino, que deram oportunidade para 21,08% dos estagiários, principalmente nos departamentos da própria UNESP. Os estágios restantes foram realizados em empresas privadas (13,86%), de economia mista (7,23%), de consultorias (6,02%), em organizações não governamentais (9,64%) e na administração pública indireta (0,6%). Em relação às atividades vivenciadas pelos discentes, nota-se heterogeneidade de ações, algumas simples e rotineiras, contudo, necessárias ao desenvolvimento da organização concedente. Estas não agregam conhecimentos aplicados, difundem, porém, a cultura do trabalho. Outras são atividades agregadoras e difusoras de práticas de alta complexidade, destaca-se assim, o auxílio em processos licitatórios e execução de projetos.

O perfil econômico, cultural e geoespacial do município de Araraquara e a interferência destas variáveis na oferta de vagas de estágio.

O objetivo desta seção é dimensionar a interferência do perfil econômico, cultural e geoespacial do município de Araraquara na oferta de vagas de estágio. Esta avaliação foi guiada por quatro dimensões analíticas, que se entrelaçam e interferem diretamente na oferta de vagas para o estágio e na dinâmica de sua execução. Na primeira dimensão, delineia-se o perfil econômico do município de Araraquara e apresenta-se a correlação entre este perfil e o potencial para vagas de estágio. A segunda dimensão relaciona características da cultura local, da população e o ambiente em que o estágio pode ser realizado. Na terceira dimensão tem-se a correlação entre finanças municipais e a dinâmica do estágio. Por fim, a última dimensão analisa a influência das características geoespaciais da região na oferta de vagas de estágio.

Na primeira dimensão, a econômica, buscou-se delinear o perfil econômico regional, capaz de influenciar as demandas por políticas públicas e as ofertas de políticas públicas. Além do mais, este perfil influencia a oferta de vagas de estágio para alunos que almejam o mercado de trabalho na iniciativa privada. Nota-se que o município vem apresentado um elevado desempenho econômico. Nos últimos anos o Produto Interno Bruto - PIB ultrapassou R\$ 5 bilhões e o PIB per capita é R\$ 24.836,51 (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE, 2015). Esta base econômica é sustentada por uma triangulação madura de atividades econômicas locais a saber: o comércio, o serviço e a indústria. O comércio local é referência para cidades da região, possuindo empresas dos mais variados segmentos de atividade, atacadistas e varejistas. Ainda no setor terciário, as atividades de serviços, públicos e privados, são diversificadas e diferenciadas,

atendendo a variadas demandas, institucionais e pessoais. No setor secundário têm destaque a agroindústria, as indústrias têxtil e metalmeccânica e, mais recentemente, a aeronáutica. Finalmente o setor primário mantém a tradição da monocultura que, nas últimas décadas, deslocou-se da citricultura para a cana de açúcar.

Do ponto de vista demográfico, Araraquara abriga uma população de 219.631 habitantes, com densidade demográfica de 218,84 Habitantes/km² e taxa geométrica de crescimento anual da população (de 2010 para 2015) de 1,05% ao ano. Essa população apresenta uma qualidade de vida relativamente alta, ocupando a décima primeira posição no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Humano (FIRJAM, 2016). Já no Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, está no Grupo 1 - Municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (SEADE, 2016). O município dispõe de uma infra-estrutura urbana de bom nível, com níveis de atendimento à coleta de lixo, ao abastecimento de água e à oferta de esgoto sanitária próxima aos ideais, sendo respectivamente, 99,96%; 99,43% e 98,89% (SEADE, 2016). Por fim, no que tange especificamente, à desigualdade social, medida pelo coeficiente de Gini, é de 0,42 (IBGE CIDADES, 2016).

A terceira dimensão analítica relaciona-se diretamente à dimensão anterior e diz respeito às finanças municipais. Mancini e Pires (2014) observaram que o município de Araraquara faz parte de um grupo minoritário¹ que detém privilégios no âmbito das finanças municipais, sobretudo nos aspectos de autonomia fiscal e capacidade orçamentária de executar suas políticas públicas. Salienta-se que “Araraquara é um município com um nível relativamente alto de receitas, e sua disponibilidade orçamentária per capita (já deduzidos os eventuais déficits e/ou superávits de cada ano) é 13% superior à dos municípios brasileiros” (MANCINI; PIRES, 2014).

Estes dados das finanças públicas podem ser indicativos de que os órgãos vinculados à administração pública municipal podem implementar um grande volume de políticas públicas, sugerindo espaço para a contratação de estagiários.

A última categoria analítica diz respeito às características geoespaciais da região onde o curso foi instalado. Araraquara tem sido alvo de grandes investimentos empresariais, em diversos ramos. Apóia pequenos e médios empreendedores com políticas específicas diversas tais como o programa Incubadora de Empresas de Araraquara, o pólo tecnológico de informática, a oferta de infra-estrutura para a implantação de quiosques, entre outras iniciativas (CAMPANHA, 2016).

Adicionalmente, é uma das sedes de Regiões de Governo que compõem a Região Administrativa Central do Estado. A população da Região Administrativa Central é de 991.217 habitantes, ou 2,3% do total do Estado de São Paulo, segundo os dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) para 2015. O produto interno bruto da região administrativa representava em 2013, 1,7% do PIB Estadual. Em 2015, a região foi responsável por 4,96% das exportações do estado.

Em relação à infra-estrutura de transportes rodoviários deve-se dar destaque ao entroncamento, localizado no município, entre um eixo longitudinal e outro latitudinal que entrecortam o Estado. Além do mais, Araraquara é dotada de um importante entroncamento ferroviário, com ligações ao norte, leste e oeste do estado, provendo o transporte de cargas. No tocante aos modais hidroviário e aeroportuário, estão situados a cerca de 100 km. do município.

A quantificação das instituições e organizações com potencial para gerar vagas de estágio para o curso de Administração Pública

Como apontado anteriormente, Araraquara é um município que se encontra uma localização privilegiada e oferece condições favoráveis para a realização de estágios. Ressalva-se, contudo, que, contraditoriamente, os estudantes vêm encontrando dificuldades de variadas ordens para realizar seus estágios. São recorrentes as dificuldades enfrentadas para encontrar instituições concedentes e realizar atividades desafiadoras (RAMALHEIRO, 2016). Essa constatação é reforçada por Coelho (2006), segundo o qual na UNESP há um vínculo frágil com o setor público e há insuficiência de projetos de iniciação científica e extensão acadêmica. Para sustentar, o autor, citando docente do curso, lembra que:

Em administração pública é vital um ensino superior que articule o ‘pensar’ e o ‘fazer’, que conecte a academia à realidade do Estado e até mesmo do terceiro setor. E aqui [na UNESP] essa aproximação

¹Pertence à classe dos municípios brasileiros que possuem mais de 100 mil habitantes (esta classe representa 5% dos municípios) e que, em tese, apresentam superioridade de capacidade arrecadatória, por conta da estrutura local mais desenvolvida.

ainda é incipiente. Então o grande problema que a gente tem no curso é esse distanciamento da escola do dia-a-dia do setor público. Isso prejudica a formação [acadêmica] do aluno no sentido de aplicação dos conhecimentos adquiridos (COELHO, 2006, p.135).

A fim de ilustrar as dificuldades para o estabelecimento de convênios que propiciem oportunidades para a realização de estágios, foi feita uma comparação quantitativa de empresas com potencial de oferta de estágios em quatro municípios paulistas que ofertam cursos do Campo de Públicas: Araraquara, Limeira, São Bernardo do Campo e São Paulo, cujos dados constam da tabela 1.

Tabela 1 - Identificação do potencial municipal em ofertar vagas de estágio na iniciativa privada.

Município	População	Empresas Privadas	Proporção população/ CNPJ
Araraquara	219.631	5.683	38,6
Limeira	286.882	6.797	42,2
São Bernardo do Campo	791.459	13.939	56,8
São Paulo	11.581.798	271.717	42,6

Fonte: Elaboração Própria, dados extraídos da Fundação Seade e RAIS.

Como pode se perceber, Araraquara apresenta uma competitividade, em termos de oferta, maior do que os outros municípios. Nota-se que há, proporcionalmente, um número menor de empresas com CNPJ ativos, logo os estudantes concorrem em um número maior por uma possível vaga. Contudo, salienta-se que a estrutura produtiva disponível é caracterizada por vários potenciais ofertantes de vagas de estágio.

Outra oportunidade indicada pelo regulamento de estágio (UNESP, 2002) seria as empresas privadas que detêm projetos de responsabilidade social. Como exemplo cita-se as instituições financeiras tais como Bradesco Seguros S.A., Banco do Brasil, Itaú Unibanco Holding S.A. e o Banco Santander. Há também grandes empreendimentos industriais e de serviços tais como: CPFL Energia S.A., Embraer S.A., ABB, Ambev, Syngenta, GasBrasiliense, Fundação INEPAR, Viação Paraty, Chalu Imóveis e Unimed. Outra possibilidade são as empresas de consultoria para o setor público tais como a MITRA.

Ampliando o leque de opções, o regulamento de estágio (UNESP, 2002) indica a possibilidade de realização do mesmo em organizações do terceiro setor. Segundo o IBGE Cidades (2016) o município de Araraquara apresenta 608 entidades sem fins lucrativos. Comparativamente, Limeira dispõe de 690, São Bernardo do Campo, 2.149 e São Paulo, 41.913. A tabela 2 detalha as opções disponíveis por grupo de classificação. Pode-se notar que Araraquara apresenta melhores oportunidades que Limeira, contudo São Bernardo do Campo e, principalmente São Paulo, dispõem de uma situação muito mais confortável em termos de vagas em potencial.

Tabela 2 - Potencial municipal em ofertar vagas de estágio em organizações do terceiro setor.

Grupo de classificação	Araraquara	Limeira	São Bernardo do Campo	São Paulo
Habitação	1	1		25
Saúde	9	8	18	590
Cultura e recreação	73	64	99	1.921
Educação e pesquisa	74	114	263	4.003
Assistência social	71	37	135	2.352
Religião	101	129	402	6.685
Instituições políticas	76	76	94	2.497
Meio ambiente e proteção animal	1	3	13	162
Desenvolvimento e defesa de direitos	41	62	81	1.379
Outras instituições	161	196	1.044	22.292
<i>Total</i>	<i>608</i>	<i>690</i>	<i>2.149</i>	<i>41.913</i>
<i>População/oportunidade</i>	<i>361,2</i>	<i>318,3</i>	<i>102,2</i>	<i>5,2</i>

Fonte: Elaboração Própria com dados extraídos do IBGE Cidades (com referência ao ano de 2010).

Por fim, os discentes do curso de administração pública da UNESP-Araraquara podem pleitear vagas de estágio na administração pública. Na tabela 3 evidencia-se uma síntese das opções disponíveis.

Tabela 3 – Potencial municipal em ofertar vagas de estágio em na Administração Pública.

Grupo de classificação	Araraquara	Limeira	São Bernardo do Campo	São Paulo
Setor Público Federal	5	1	8	276
Setor Público Estadual	6	1	2	142
Setor Público Municipal	3	5	7	73
Setor Público – Outros	0	1	0	1
Empresa Estatal	29	26	68	1.373
<i>Total</i>	<i>43</i>	<i>34</i>	<i>85</i>	<i>1.865</i>
<i>Proporção população/oportunidade</i>	<i>5.107,7</i>	<i>6.459,7</i>	<i>2.583,9</i>	<i>117,8</i>

Fonte: Elaboração Própria com dados extraídos do RAIS (com referência ao ano de 2014).

Nota-se que Araraquara apresenta um contingente total de 43 organizações públicas capazes de ofertar vagas de estágio. Proporcionalmente, este número é maior do que o do município de Limeira. Um dado que chamou a atenção é o referente ao Setor Público Federal e o Setor Público Estadual, em Araraquara há unidades em um número próximo ao de São Bernardo do Campo.

Nessa avaliação, percebe-se que Araraquara apresenta elevado potencial para vagas de estágio. Está em uma situação não tão confortável quanto São Paulo e São Bernardo do Campo, porém, em algumas atividades está melhor posicionada do que Limeira. Reconhece-se que este potencial pode ser limitado pela cultura local, que tem forte influência com as características da população, segunda dimensão que foi considerada por esta avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliado o potencial de oferta de estágios com base nas dimensões analíticas utilizadas, percebeu-se que o município apresenta um elevado potencial para a geração de vagas de estágio e a conseqüente dinâmica de trabalho. Entretanto, esse potencial ocasiona uma maior competitividade, pois a oferta apesar de ser alta é inferior aos dos demais municípios analisados e que também possuem cursos no “Campo de Públicas”. Ou seja, nota-se que há em Araraquara proporcionalmente, um número menor de empresas com CNPJ ativo, portanto, os estudantes concorrem em um número maior por uma possível vaga.

No campo institucional mais propriamente direcionado à oferta de vagas para estudantes do curso de administração pública, composto por organizações públicas, estatais ou não, das três esferas de governo e de diferentes formatos jurídicos particulares, o município se encontra mais bem aparelhado, como revelaram os dados considerados no artigo. Esse melhor aparelhamento não tem se expressado, contudo, em ofertas de oportunidades de estágio regulares e qualitativamente satisfatórias do ponto de vista da complementaridade entre teoria e prática. Sugere-se, aqui, que essa fragilidade possa vir a ser superada com uma maior aproximação e um diálogo permanente entre a Faculdade de Ciências e Letras, ofertante do curso, e as instituições públicas locais, potenciais ofertantes de oportunidades e vagas para o estágio supervisionado do curso de Administração Pública.

REFERÊNCIAS

ARARAQUARA. **Sobre o município**. Araraquara, 2015. Disponível em: <<http://www.araraquara.sp.gov.br/>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

BRASIL. Resolução nº1, de 13 de Janeiro de 2014. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 2014, p. 3.

COELHO, F. DE S. **Educação superior, formação de administradores e setor público: um estudo sobre o ensino de administração pública em nível de graduação no Brasil**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

DAVY, T. J. Competing for Administrative Brainpower. **Public Administration Review**, v. 19, n. 4, p. 227–232, 1959.

DENHARDT, R. B. The big questions of public administration education. **Public Administration Review**, v. 61, n. 5, p. 526–534, 2001.

_____. **Teoria Geral de Administração Pública**. Tradução Francisco G. Heidemann. 4. ed. Arizona: Thomson/ Wadsworth, 2004.

DONOVAN, C. P. et al. Internships and the State Government Human Resources Crisis Resources Crisis. **International Journal of Public Administration**, v. 29, n. 9, p. 701–717, 2016.

FIRJAM. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal: Resultado**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=SP&IdCidade=350320&Indicador=1&Ano=2013>>. Acesso em: 22 set. 2016.

FONSECA, S. A.; CAPELLA, A. C. N.; PIRES, V. Um curso em quatro tempo: administração pública da FCL-UNESP. **Temas de Administração Pública**, v. 2, n. 6, p. 1–19, 2011.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. **IMP - Informações dos Municípios Paulistas**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>>. Acesso em: 22 set. 2016.

HAMILTON, D.; PAJARI, R. Effective Communication among Stakeholders: A Key Component for Successful Internship Programs. **Journal of Public Administration Education**, v. 3, n. 2, p. 203–215, 1997.

HENRY, N. Are Internships Worthwhile? **Public Administration Review**, v. 39, n. 3, p. 245–247, 1979.

HOLZER, M.; RABIN, J. Public Service: Problems, Professionalism, and Policy Recommendations. **Public Productivity Review**, v. 11, n. 1, p. 3, jan. 1987.

IBGE CIDADES. **Araraquara**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=350320>>. Acesso em: 22 set. 2016.

JURALEVIČIENĖ, J.; PALIDAUSKAITĖ, J. Lietuvos viešojo administravimo studentų praktikos teisinio reglamentavimo ir įgyvendinimo aspektai. **Viešoji Politika Ir Administravimas Public Policy And Administration**, v. 2603, n. 1, p. 91–102, 2011.

KO, K.; SIDHU, D. J. K. The impact of internship in public organizations on university students' perceptions and career choice. **International Review of Administrative Sciences**, v. 78, n. 4, p. 710–732, 2012.

LAM, T.; CHING, L. An exploratory study of an internship program: the case of Hong Kong students. **International Journal of Hospitality Management**, v. 26, n. 2, p. 336–351, 2007.

MANCINI, B.; PIRES, V. Finanças públicas do município de Araraquara (SP): comportamento recente e tendências. In: CASAGRANDE, E. E.; JARDIM, M. C. (Eds.). **Araraquara dos anos 2000: uma perspectiva a partir de diferentes olhares**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. p. 31–58.

MCCAFFERY, J. L. Internships in public administration. **Public Administration Review**, v. 39, n. 3, p. 241–244, 1979.

RAMALHEIRO, G. C. F. **O estágio supervisionado em administração pública no Brasil: entre virtudes e**

vicissitudes, identificadas e avaliadas no curso da UNESP de Araraquara. São Carlos, 2016.

SILVA, S. DE A. M. E et al. Residência em políticas públicas : uma experiência inovadora de formação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 157, p. 588–611, 2015.

SOUZA, J. DE; KANTORSKI, L. P.; LUIS, M. A. V. Análise documental e observação participante na pesquisa em saúde mental. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 25, n. 2, 2012.

SMELTZER, S. Interrogating course-related public interest internships in communications. **Triple C**, v. 13, n. 2, p. 509–525, 2015.

UNESP. **Regulamento de estágio**. Araraquara, 2012.

VENDRAMINI, P. **Ensino de administração pública e o desenvolvimento de competências**: a contribuição do curso de administração pública da ESAG-UDESC. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.